



HERMAN MELVILLE
MOBY
DICK

Aventura e ação: é a Coleção Paratodos

A Cia. Editora Nacional continua reeditando a longa série de livros das suas velhas - e sempre novas coleções Terra-marear e Paratodos, integrada por romances de muita ação, amor e aventura dos mais consagrados autores do gênero, em tradução cuidadas por eminentes literatos brasileiros.

E da coleção Paratodos, mais 7 títulos acabam de ser lançados, a começar pela trilogia de Percival C. Wren, *Beau Geste*, *Beau Sabreur* e *Beau Ideal*, com traduções, respectivamente, de Monteiro Lobato, José Baptista da Luz e Mário Sette, obras fascinantes, a primeira dela transformando-se num clássico do cinema interpretado por Gary Cooper.

Em seguida temos o intrigante texto de H. Rider Haggard, *Ela*, tradução de Adriano de Abreu, já em 6ª edição.

Dessas vibrantes aventuras que envolvem a aristocracia inglesa, a Legião Estrangeira, religiões e fanatismos africanos, pergaminhos e deuses, os relançamentos da Paratodos voltam-se para o mar, com dois de seus mais destacados cultores. Rafael Sabatini, com *O Capitão Blood*, tradução de Fernando de Almeida, 9ª edição, e *A Volta do Capitão Blood*, tradução de Monteiro Lobato, 6ª edição, e Herman Melville, com o famosíssimo *Moby Dick* ("A Fera do Mar"), tradução de Adalberto Rochsteiner e Monteiro Lobato, 5ª edição.

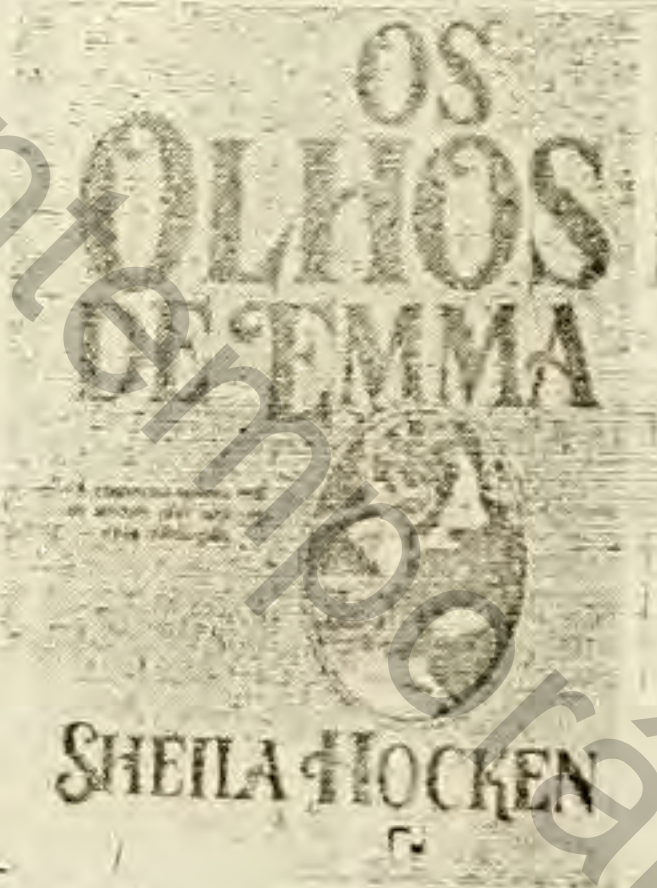
Enfim, são livros de primeira linha, que transcendem o próprio momento de sua geração e atravessam os tempos encantando milhares de leitores, jovens e adultos, para quem as coleções são destinadas. E o fato é que a Nacional dá aos livros uma nova apresentação gráfica, produzindo-os de modo simples, mas atraente e colocando-os no mercado a 9.500 cruzeiros o exemplar. Confira. E anote outros autores já relançados recentemente na mesma série: R.L. Stevenson, Anthony Hope, Guy Fowler e Jack London.

Gullar e a arte

No Mac, em São Paulo, pavilhão da Bienal, a Nobel acaba de lançar novo livro do poeta maranhense Ferreira Gullar. E em *Etapas da Arte Contemporânea* ele mostra toda a sua faceta de teórico e crítico de arte, numa coletânea de artigos publicados no suplemento dominical do *Jornal do Brasil*, no período de março/59 e outubro/60, em que interpreta o momento contemporâneo brasileiro (final dos anos 50) e analisa movimentos de vanguarda através de uma visão neoconcreta. A obra está em 264 páginas e é prefaciada por Aracy A. Amaral. Agradecemos o convite.

As rápidas

A Editora Civilização Brasileira está relançando *Cartas da Prisão*, de frei Beto (Carlos Alberto Libânio Christo), condenado na década de 60 junto com outros três dominicanos. Bety Perrenoud, da L&PM Editores, de Porto Alegre, escreve para dizer que os trabalhos de divulgação da editora estão agora concentrados na capital gaúcha - Circulando o n° 6 do "Jornal do Livro", da Criar Edições, de Curitiba, agora em 8 páginas, editoria de Ana Maria de Castro Taub. Para recebê-lo, escreva à Criar, Rua Senador Saraiva, 98/1, Curitiba-PR - Manual Prático do Trabalho Rural, de Osiris Rocha, doutor em Direito, professor, membro de entidades nacionais e internacionais, chega à 4ª edição, atualizada, pela Saraiva. É considerada a mais completa obra do gênero, trazendo teoria, prática, legislação e jurisprudência, em 510 páginas. Relato emocionante de uma jovem cega, Sheila Hocken, que teve uma cadela labrador de pelo cor de chocolate como guia durante anos, está em *Os Olhos de Emma*, 192 páginas, recentíssimo lançamento da Record, tradução de Luiz Orlando Coutinho Lemos. Complementa o livro, um bloco de ilustrações fotográficas.



DIÁRIO DO POVO (CAMPINAS)

02/06/85

Ana